



ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, na sede
3 da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em
4 cumprimento ao que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e
5 alterações, reuniu-se o comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos *Membros*:
6 Hélio Antunes Rodrigues (coordenador), José dos Santos Filho e Mário José Piccarelli de Castro. 1
7 Participou também da reunião o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem
8 Severian Loureiro. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de**
9 **Instituições Financeiras; III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação**
10 **sobre credenciamentos solicitados (se houver); V – Avaliação da carteira de**
11 **investimentos no mês anterior; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos**
12 **investimentos (se houver).** O coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes
13 Rodrigues, dá abertura aos trabalhos. Em ato contínuo, os membros do comitê de investimentos
14 apreciam e aprovam a ata nº 20. Em seguida, os membros iniciam a análise da carteira de
15 investimentos da entidade, referente ao mês de fevereiro de 2016, utilizando-se, para tanto, as
16 informações fornecidas pela Consultoria em Investimentos: **a) Cenários e Expectativas do**
17 **Mercado:** *“INTERNACIONAL: De acordo com o “World Trade Monitor”, publicação sobre Política*
18 *Econômica do governo holandês, divulgada no final de fevereiro, o comércio mundial teve, em 2015, o seu pior ano*
19 *desde a crise financeira de 2008. Em dólares, o valor dos bens transacionados internacionalmente caiu 13,8% em*
20 *relação a 2014. Boa parte da queda deveu-se à desaceleração da economia chinesa e de outros países emergentes,*
21 *inclusive o Brasil. E a maioria dos indicadores já divulgados neste ano, sugere que o crescimento do comércio global*
22 *continuará a ser fraco. Mesmo assim, o FMI ainda crê que o crescimento da economia global está preservado,*
23 *embora os riscos tenham aumentado bastante. A volatilidade dos mercados financeiros com as incertezas sobre a*
24 *China, com a ameaça de deflação na Europa e no Japão e com os baixos preços das commodities, continuam a*
25 *preocupar. A queda nas bolsas de valores mundiais no início de 2016 refletiu tais preocupações. Cabe também*
26 *destacar que, enquanto em 2014, as economias emergentes registraram o ingresso líquido de capitais de US\$ 125*
27 *bilhões, em 2015 sofreram retiradas líquidas de US\$ 200 bilhões em benefício, principalmente, da economia norte-*
28 *americana. Na Europa Foi divulgado pela Eurostat, agência de estatísticas da União Europeia, que a economia*
29 *da zona do euro cresceu efetivamente 1,6% em 2015, ante o avanço de 0,9% em 2014. Os investimentos em*
30 *equipamentos e construções foram os principais indutores da evolução do PIB nos últimos meses do ano. A*
31 *Alemanha, maior economia do bloco cresceu 1,3%, a França 1,4%, a Itália 1% e a Espanha 3,5%. A inflação*
32 *na zona do euro está esfriando mais do que o esperado. Em fevereiro, o índice de preços do consumidor caiu 0,2%,*
33 *o que deverá levar o BCE a flexibilizar ainda mais a sua política monetária, em reunião no início de março. Fora*
34 *da zona do euro, a economia da Grã-Bretanha, conforme anunciou a agência nacional de estatísticas, avançou*
35 *2,2% em 2015 graças à resiliência dos gastos das famílias. Membro da União Europeia, o país se prepara para o*
36 *referendo em junho, que deverá decidir a sua permanência no bloco econômico. Para o primeiro-ministro, David*
37 *Cameron, a saída da Grã-Bretanha da União Europeia poderá ameaçar a segurança nacional e a economia. Já*
38 *em relação à Rússia, cujas receitas de petróleo e gás respondem por cerca de metade da arrecadação do país, a queda*
39 *nos preços tem aumentado significativamente o déficit orçamentário. A agência de classificação de risco, Moody’s*
40 *colocou a nota Ba1 do país em revisão para rebaixamento, dependendo de uma análise dos últimos dois meses das*
41 *políticas do governo. Das três principais agências, só a Fitch mantém o grau de investimento, embora em um único*
42 *patamar acima do mínimo necessário. A economia americana mostrou maior força no quarto trimestre de 2015,*
43 *do que o antes avaliado e cresceu 1%, de acordo com a revisão feita pelo Departamento de Comércio dos EUA. A*
44 *última revisão será divulgada em 25 de março. Portanto, o crescimento do PIB no ano de 2015 foi de 2,4%.*
45 *Tiveram a maior contribuição para o resultado, o consumo pessoal, que responde por quase 70% do PIB, os*
46 *investimentos privados internos e os gastos do governo federal. Já a criação de vagas de trabalho, que em janeiro*
47 *havia recuado em relação a dezembro, voltou a crescer em fevereiro. Foram abertos 242 mil novos postos de*
48 *trabalho, bem acima das expectativas dos economistas que era de 190 mil. Por sua vez, a taxa de desemprego, que*



49 em janeiro havia recuado para 4,9%, permaneceu no mesmo patamar. Por outro lado, o índice de preços ao
50 consumidor que havia sido de 0,7% em dezembro, em base anual, deu um salto em janeiro e subiu para 1,3%,
51 também em base anual. Excluindo-se a alimentação e energia, o índice subiu 1,7%, a maior alta desde julho de
52 2014. Foram dados que aproxima o banco central americano - o FED - de nova alta dos juros em março. Foco
53 das maiores preocupações dos mercados financeiros internacionais, a China, segundo o seu governo, não está
54 caminhando para uma desaceleração brusca da sua economia e não está arrastando a economia mundial nesse
55 sentido. Ao contrário, é a instabilidade na economia global que representa risco para o crescimento do país. De
56 acordo com o XIII Plano Quinquenal 2016-2020, divulgado perante a Assembleia Nacional Popular, logo no
57 início de março, o governo espera um crescimento do PIB entre 6,5% e 7% em 2016 e que ele atinja US\$ 13,8
58 trilhões em 2020, sendo que ele se situou em US\$ 10,3 trilhões no final do ano passado. O fato é que a mudança
59 do modelo exportador, para o focado na ampliação do mercado interno está apoiada no excesso da capacidade
60 produtiva chinesa, que o mercado internacional não está conseguindo absorver. Em consequência, o governo planeja
61 a demissão de 5 a 6 milhões de trabalhadores de empresas estatais nos próximos dois a três anos, como parte do
62 esforço de reduzir a capacidade excedente, bem como reduzir a poluição ambiental, que tem demandado elevados
63 gastos do governo. Em fevereiro, as exportações chinesas tiveram a maior queda em sete anos, apesar das
64 desvalorizações do iuane e ficaram 25,4% abaixo daquelas realizadas um ano antes. Já as importações se
65 contrairam 13,8% no mesmo período, tendo registrado a décima sexta contração seguida. Assim o saldo da
66 balança comercial, de US\$ 32,6 bilhões, caiu 46,2% em relação a 2015. Foi pior do que os analistas projetavam.
67 Para os mercados financeiros mundiais, as turbulências provocadas pela China, a queda do petróleo abaixo de
68 US\$ 30 e a apreciação das moedas internacionais frente ao dólar provocaram volatilidade ainda mais forte e
69 acentuaram a aversão ao risco por parte dos investidores. Quando isso acontece, cresce a demanda por títulos
70 soberanos (emitidos pelos governos) dos países mais desenvolvidos, como os EUA, Alemanha e Japão, por
71 exemplo. A exacerbação desse movimento levou a que, pela primeira vez na história, um título emitido pelo
72 governo de um país membro do G-7, no caso o do Japão, fosse oferecido ao mercado com rendimento negativo.
73 Também pratica juros negativos, nos depósitos que recebem das instituições financeiras, o BCE, assim como os
74 bancos centrais da Suíça, Suécia e da Dinamarca. Segundo o banco J.P. Morgan, há atualmente cerca de US\$ 6
75 trilhões em títulos públicos com juros negativos, montante que dobrou em dois meses. Todo esse movimento foi
76 contrário ao realizado pelo FED em dezembro, que aumentou a taxa de juros, indicando que havia chegado ao
77 fim a era do dinheiro barato. Essa nova onda de política monetária expansionista, que visou dar suporte às
78 economias ainda fragilizadas, pode prorrogar essa fase. Para o Banco de Compensações Internacionais – BIS, as
79 taxas de juros negativas têm o risco de causar prejuízo, quanto maior for o tempo e a profundidade com que os
80 bancos centrais da Europa e do Japão se arriscarem nessa política monetária não ortodoxa. É difícil prever como
81 indivíduos e instituições financeiras irão se comportar, se as taxas continuarem caindo abaixo de zero ou
82 permanecerem negativas por um longo período. Nesse contexto, os títulos de 10 anos emitidos pelo governo
83 americano, por exemplo, que rendiam 1,95% a.a. no final de janeiro, passaram a render 1,80% a.a. no final de
84 fevereiro. Já para as bolsas, a tendência continuou desfavorável. Enquanto a americana (S&P 500) recuou
85 0,41%, a alemã 3,09%, a chinesa (SSE Composite) 1,81% e a do Japão 8,51%. Para os preços do petróleo
86 houve alguma recuperação para a faixa de US\$ 34 o barril. NACIONAL: De acordo com o IBGE, a
87 economia brasileira encolheu 3,8% em 2015, em relação a 2014. Foi o pior resultado desde 1990, quando Collor
88 de Mello assumiu a presidência do país e decretou o confisco da poupança. Em valores correntes o PIB do ano
89 passado foi de R\$ 5,9 trilhões. O PIB per capita foi de R\$ 28.876, com queda de 4,6% em relação ao ano
90 anterior. Pelo lado da oferta, enquanto a agropecuária cresceu 1,8%, a indústria encolheu 6,2% e os serviços
91 2,7%, sendo que o comércio caiu 8,9%. Pelo lado do consumo, o das famílias caiu 4%, o do governo 1% e os
92 investimentos 14,1%, sendo que em 2014, já haviam encolhido 4,5%. Segundo o Banco Central, a queda do PIB
93 em 2015, calculada através do IBC-Br, foi de 4,08%. Para o Banco Credit Suisse, a economia brasileira corre o
94 risco de mergulhar em um período de três anos seguidos de contração, fato inédito desde 1901, início da apuração
95 da série histórica. Já para o economista do Banco Goldman Sachs, “dada a sua excepcional profundidade, largura
96 e comprimento, a contração cíclica em curso do PIB do Brasil está adquirindo algumas características de uma

2



97 depressão econômica clara (definida como uma recessão longa durando oito ou mais trimestres, que leva a uma
98 queda acumulada do PIB de 10% ou mais)”. Em relação ao emprego, o IBGE informou que, através da
99 Pesquisa Mensal de Emprego – PME, foi apurada em janeiro uma taxa de desemprego de 7,6%, sendo que em
100 dezembro, a taxa tinha sido de 6,9%. Foi a taxa mais alta para o mês de janeiro desde 2009, quando chegou a
101 8,2%. A população desocupada se aproximou de dois milhões de pessoas, 8,4% acima da de dezembro. Também
102 em janeiro, 99,7 mil vagas de empregos formais foram fechadas, de acordo com o Ministério do Trabalho. Já a
103 renda média do trabalhador foi de R\$ 2.242,90, com queda de 1,3% em relação a dezembro e de 7,4% em
104 relação ao ano anterior. O setor público consolidado (governo central mais regionais mais estatais) registrou
105 superávit primário de R\$ 27,9 bilhões em janeiro, frente a um superávit de R\$ 21,1 bilhões no mesmo período em
106 2014. Em doze meses o resultado primário foi deficitário em R\$ 104,4 bilhões (1,75% do PIB). As despesas
107 com juros foram de R\$ 52,1 bilhões no mês (8,46% do PIB), sendo que em doze meses totalizaram R\$ 540
108 bilhões (9,06% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 28,3 bilhões, em
109 janeiro e acumulou R\$ 644,4 bilhões (10,82% do PIB) em doze meses. O déficit nominal do mês foi financiado
110 mediante expansão de R\$ 70,2 bilhões na dívida mobiliária. A dívida bruta do governo geral (governo federal
111 mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 3,99 trilhões (67% do PIB), elevando-se em 0,8 p.p em relação
112 ao mês anterior. É importante mencionar que o resultado primário de janeiro foi influenciado pela arrecadação
113 atípica de R\$ 11 bilhões, por conta do leilão de hidrelétricas em novembro. Ainda em janeiro, já descontada a
114 inflação, a arrecadação do governo federal com impostos caiu 6,7%, somando R\$ 129,4 bilhões. No final de
115 fevereiro, o governo anunciou um corte de R\$ 23,4 bilhões no Orçamento de 2016, através de contingenciamento,
116 dada a possibilidade de que a meta fiscal de 2016 não seja atingida. Para se prevenir, o governo já enviou ao
117 Congresso projeto de lei que permite a redução da meta de superávit primário de R\$ 30,5 bilhões para um déficit
118 que poderá alcançar R\$ 60,2 bilhões em 2016. Dada a situação das contas públicas, a agência de classificação de
119 risco Moody's foi a terceira a tirar do Brasil o grau de investimento, sendo que o rebaixamento foi de dois degraus
120 de uma só vez. Também a agência Standard & Poors cortou a nota do país em mais um degrau. O IPCA fechou
121 o mês de fevereiro com uma variação de 0,90%, um pouco abaixo das previsões e apresentando desaceleração em
122 relação a janeiro, quando subiu 1,27%. Em doze meses, os preços apresentaram alta de 10,36%. O índice de
123 difusão da inflação, divulgado pelo Valor Econômico permaneceu muito alto e foi de 77,2%. Os maiores aumentos
124 de preços foram os da educação e os dos alimentos. Já o INPC, subiu 0,95% em fevereiro, enquanto a alta de
125 janeiro havia sido de 1,51% e acumulou um avanço de 2,47% no ano e de 11,08% em doze meses. Em reunião
126 realizada logo no início de março, o COPOM decidiu manter inalterada a taxa Selic, em 14,25% a.a.
127 Novamente, dois diretores foram favoráveis a um aumento de 0,5 p.p. A taxa de câmbio dólar x real,
128 denominada P-Tax 800 encerrou o mês de fevereiro cotada a R\$ 3,9796, com uma desvalorização de 1,56% no
129 mês, mas acumulando uma valorização de 1,92% no ano e de 38,27% em doze meses. A Balança Comercial, por
130 sua vez, teve em fevereiro um superávit de US\$ 3,04 bilhões. As exportações cresceram 4,8% em relação ao
131 mesmo mês de 2015, ao passo que as importações recuaram 34,6%. No acumulado do primeiro bimestre do ano,
132 a Balança Comercial registrou um superávit de US\$ 3,96 bilhões. Novamente em relação ao mês de janeiro, as
133 transações correntes, apresentaram um déficit de US\$ 4,8 bilhões, acumulando em doze meses, déficit de US\$
134 51,6 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 5,5
135 bilhões, enquanto os em ações uma redução líquida de US\$ 4 milhões e o em renda fixa de US\$ 2,3 bilhões. As
136 reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 369,8 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 332,1 bilhões.
137 Já o fluxo cambial, saldo da entrada e saída de moeda estrangeira do país, fechou o mês de fevereiro negativo em
138 US\$ 9,29 bilhões. Até o dia 4 de março, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 6,8 bilhões, comparado a um
139 saldo positivo de US\$ 5,1 bilhões no mesmo período de 2015. Com a perspectiva de manutenção da taxa Selic,
140 dos sub índices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos, disponíveis para os RPPS, o
141 melhor desempenho no mês acabou sendo o do IMA-B 5+, com avanço de 2,75%, seguido do IDkA 20A
142 (IPCA) com 2,58% e do IMA-B Total com 2,26%. No ano o melhor desempenho acumulado até fevereiro foi do
143 IRF-M 1+ com alta de 5,79%, seguido do IDkA 2A (IPCA) com 5% e do IMA-B 5 com 4,55%. Para o
144 Ibovespa, foi um mês de reversão. Depois de ter atingido



145 uma valorização de 5,91%, embora no ano a queda acumulada seja de 1,28% e em doze meses de 17,04%. Se
146 por um lado, ao longo do mês de fevereiro o mercado financeiro internacional ficou um pouco menos tenso em relação
147 à economia chinesa, por outro, a mudança na política monetária de alguns países, com a adoção da taxa de juros
148 negativa, como no Japão, trouxe vários questionamentos sobre a saúde da economia mundial. É esperada a adoção
149 de estímulos adicionais pelo Banco Central Europeu, mas a grande dúvida repousa na decisão que o banco central
150 americano deverá tomar em relação às taxas de juros locais, em sua reunião em meados do mês de março. Os
151 últimos dados da economia americana reforçam a perspectiva de alta da taxa básica e juros. Entretanto, como
152 reagirão os membros do FED ao considerar o cenário internacional na decisão que deverão tomar? A evolução dos
153 mercados financeiros disso dependerá. Em relação às bolsas de valores é natural esperar certa recuperação, na
154 medida em que políticas monetárias frouxas estimulam o investimento em ações. Em relação ao mercado financeiro
155 local, adentramos no mês de março, com registro de três eventos que causaram fortes impactos tanto no mercado de
156 renda fixa, quanto no mercado de renda variável. A possibilidade de ser homologada a delação premiada do
157 Senador Delcídio Amaral, a condução do ex-presidente Lula para prestar depoimento no âmbito da Operação
158 Lava Jato e a divulgação do IPCA de fevereiro abaixo da expectativa do mercado. Por conta dos dois primeiros
159 eventos, houve forte queda do dólar e das taxas de juros praticadas no mercado, além de significativa alta das ações.
160 Para o mercado, a abreviação do governo da atual presidente e da permanência no poder do partido que lhe dá a
161 maior sustentação e é responsável pela atual política econômica, criaria, com o fim da crise de governabilidade,
162 condições para a retomada do crescimento a partir da possibilidade de recuperação da confiança dos agentes
163 econômicos em investir e consumir. E por conta do último evento, houve nova redução nas taxas de juros de
164 mercado, na medida em que economistas de algumas instituições financeiras passaram a vislumbrar a possibilidade
165 de afrouxamento da política monetária ao longo deste ano, já que a inflação, por conta da atividade econômica
166 fraca e dada a possibilidade de menores ajustes dos preços administrados, tenderia a caminhar para a meta do
167 Banco Central. Entendemos que os movimentos observados tanto no mercado de renda fixa, quanto no de renda
168 variável, decorreram meramente do impulso dos investidores em geral em assumir posições apenas em decorrência de
169 expectativas, que via de regra produz resultados efêmeros. Assim sendo, observa-se que ao formular estratégias de
170 investimento, tendo em vista a saúde patrimonial do RPPS, sem abandonar a necessidade do encontro e superação
171 da meta atuarial, deve-se dar máxima atenção aos fundamentos macroeconômicos. E esses continuam em processo
172 de deterioração, sobretudo do lado fiscal. Mantido o quadro político atual, é prematuro imaginarmos que a
173 divulgação do índice de inflação ligeiramente abaixo das expectativas enfraquece a adoção de uma política
174 monetária restritiva, principalmente por ser a única arma que está sendo efetivamente utilizada no combate à
175 inflação. a Crédito & Mercado, para a renda fixa, recomenda uma exposição da carteira para os vértices de médio
176 prazo (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) em no máximo 40%. Recomenda, também, que se deve ficar fora de
177 estratégias com exposição para os vértices mais longos (IMA-B, IMA-B 5+, IDKA IPCA 20A e 30A). Os
178 demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI ou IRF-M 1,
179 mesmo que tenham rendimento menor que a inflação, como ocorreu em janeiro. Nas estratégias que envolvam
180 essencialmente a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), observam que a escassez
181 de linhas de crédito para a produção e consumo gerou uma abertura de spread (prêmio de risco) nas operações que
182 resultam em oportunidades interessantes para investimentos. Com a devida cautela, e respeitados os limites das
183 políticas de investimentos, recomendamos avaliar investimentos nestes segmentos. Na renda variável, recomenda
184 uma exposição de no máximo 20% para o segmento, já incluídas alocações em fundos imobiliários - FII's e fundos
185 em participação - FIPs. Embora não haja melhora nos fundamentos econômicos que justifique elevar ainda mais o
186 risco da carteira e mesmo com as altas recentes, o investimento em ações deve ser avaliado com maior atenção, na
187 medida em que existe a possibilidade de importantes ganhos quando as apostas mais otimistas puderem se
188 materializar. Disso tem se aproveitado o investidor estrangeiro, em detrimento do investidor institucional local.
189 Uma estratégia que contemple o investimento gradativo e contínuo, feito tanto nos movimentos de alta quanto de
190 baixa, aproveitando-se as janelas de oportunidades que se apresentem, e visando a obtenção de resultado no longo
191 prazo, não deve ser desprezada"; b) Diretrizes Estratégicas Estabelecidas pelo Comitê: "Vale
192 reafirmar que o país iniciou 2016 envolvido em um cenário bastante desafiador. Tanto no plano político como no



193 econômico. A crise política que tem se agravado nos últimos tempos, aparenta ter um desfecho previsível, com a
194 deposição da presidente e a assunção do vice, Porém, os processos em curso - seja o do Impeachment pelo Congresso
195 ou a Cassação pelo TSE, serão com certeza mais complicados do que foi o Impeachment de Fernando Collor.
196 Ao contrário daquela situação, onde o presidente não tinha uma força de representação própria, muito menos bases
197 sociais que pudessem reagir à sua deposição, a presidente atual tem uma legenda politicamente forte, ainda que
198 bastante debilitada, além de aliados muito mais organizados e combativos, o que pode levar o processo a uma
199 radicalização e a um enfrentamento sem precedentes na história do país. E, é claro, com consequências incertas
200 para o assunto que aqui interessa: a busca de rentabilidade dos recursos investidos no mercado financeiro. A
201 recessão vem se aprofundando e a economia real parece ter muitas dificuldades para ser reativada. A troca do
202 ministro da fazenda teve como resultado uma nova visão estratégica que coloca na pauta do governo a tomada de
203 medidas para estimular o crescimento da economia. Estímulos ao crédito e, em consequência, incentivos à retomada
204 dos investimentos, associados às iniciativas ligadas ao plano de concessões no setor de infraestrutura, na visão do
205 governo, podem puxar o crescimento econômico e com ele a geração de empregos e renda. A grande dificuldade será
206 implementar essas ações num ambiente de conflagração política que se avizinha. Caso haja algum nível de
207 apaziguamento e diplomacia política, seja com o governo atual ou outro que possa ser empossado, poderá se obter
208 algum sucesso, com a inflação começando a ceder e os investimentos serem retomados. No plano externo, a situação
209 não é muito animadora. Os mercados globais têm apresentado dificuldades crescentes para a retomada do
210 crescimento. Paira no ar a informação oferecida pelo banco J. P. Morgan, que já haveria algo como US\$ 6 trilhões
211 em títulos com juros negativos, e que esse montante teria dobrado nos últimos 2 meses. Se associarmos a essa
212 informação a análise feita pelo economista Pedro Paulo Silveira de haveria uma bolha financeira, produzida a
213 partir dos programas de estímulo implementados pelos bancos centrais do planeta, seria possível algo temeroso, mas
214 não impossível, supor que poderemos ter uma segunda onda de crise à semelhança ou até pior do que aquela de
215 2008. A alta do juro americano que se verificou no mês de dezembro-15, não teve a esperada continuidade
216 exatamente por causa das avaliações do FED em relação à economia da zona do euro e da China e, em parte, a
217 dos próprios EUA que também enfrenta dificuldade para uma retomada mais robusta. Tendo em vista essa
218 avaliação, o Comitê de Investimentos decidiu manter a estratégia mais defensiva colocada em prática na virada de
219 2016. Porém, estabeleceu como uma estratégia pontual de "entrada e saída" que contempla: (i) a aquisição de
220 cotas de fundos com títulos de longo prazo (IMA B5+ e IMA B) com objetivo de capturar alguma rentabilidade
221 derivada das performances associadas à crise política; (ii) acompanhamento diário da evolução do mercado de juros
222 futuros, mantendo os membros do Comitê, praticamente, praticamente em reunião permanente para discussão e
223 avaliação da situação do mercado financeiro; e (iii) a venda das cotas dos fundos de longo prazo e imediata
224 transferência dos recursos para fundos de curto prazo ou até para o DI para proteção da carteira. Claro que as
225 citadas avaliações, são sempre feitas com a consulta da consultoria e intensa troca de informações com outros
226 gestores de RPPSs do Estado de São Paulo com os quais temos mantido conversas diárias. Em consequência dessa
227 decisão, foi mantida maior exposição em fundos IDKA 2 e IMA B5, com algumas "entradas e saídas" nos
228 fundos IMA B e IMA B5+. Em fevereiro ficou a carteira com as seguintes posições: vértice longo (IMA B 5+
229 mais IDKA 20), com 4,92% do PL do instituto; todos os vértices (IMA B mais IMA GERAL), com
230 3,79% do PL; vértice curto (IMA B5 mais IDKA 2), com 31,63% do PL; IPCA (30,08%); conservadores
231 (CDI mais IRF M1 mais IRF M1+) 19,44%; e finalmente RENDA VARIÁVEL, 10,41% do PL; c)
232 **Limites (artigos, incisos e alíneas da resolução 3992/2010):** Conforme relatório da Crédito &
233 Mercado referente ao mês de fevereiro-2016, todos os fundos de nossa carteira estão totalmente enquadrados, sem
234 ressalvas. Todos os limites da Resolução 3922 estão sendo cumpridos ficando boa margem para que não ocorram
235 desenquadramentos passivos. Neste mês não houve nenhum caso de desenquadramento passivo. O maior percentual
236 em relação ao PL de um fundo é de 6,68% que ocorre com o Fundo BB SETOR FINANCEIRO FIC
237 AÇÕES (limite é 25%, cf Art 14 da Res 3922), sendo que os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: XP
238 DIVIDENDOS FI AÇÕES com 6,16% do PL e BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVID que tem
239 5,26% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev é de 14,05% que ocorre com
240 o Fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF LP (limite é 20%, cf Art 13 da Res 3922), sendo

5
20



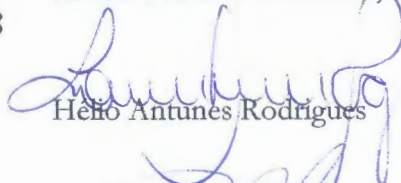

241 o 2º e o 3º os seguintes fundos: CAIXA BRASIL IMA B5 TP FI RF LP que tem 12,88%; e
242 BRADESCO PREMIUM FI REFER DI que tem 12,43% do PL. Segue abaixo descrição detalhada::
243 **Renda Fixa:** Art 7º,I,b => % PL 61,48% Limite 100%; Art 7º,III,a => % PL 9,52% Limite 80%;
244 Art 7º,IV,a => % PL 17,59% Limite 30%; Art 7º,VII,b => % PL 1,00% Limite 5%; TOTAL
245 RENDA FIXA 89,59%, LIMITE 100%. **Renda Variável:** Renda Variável: Art 8º,III => % PL
246 6,85% Limite 15%; Art 8º,IV => % PL 3,56% Limite 5%; TOTAL RENDA VARIÁVEL
247 10,41%, LIMITE 30%. **d) limites da política de investimentos referente às instituições**
248 **financeiras:** Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no que se refere à
249 concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 21,33% e
250 CAIXA com 51,45%); **e) Equilíbrio na distribuição dos recursos entre instituições e**
251 **benchmarks (diversificação):** “Bom equilíbrio entre instituições e benchmarks, com boa diversificação de
252 gestores e produtos e também de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 14 fundos (R\$ 53,06 milhões; ou
253 21,33% do PL), sendo 5 de renda variável (5 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de
254 alocação, com predominância de fundos do segmento financeiro) e 9 de renda fixa (5 IPCA com carência até o
255 vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; 1 IDKA 20; 1 IRF M1); (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$
256 127,99 milhões; ou 51,45% do PL) sendo 1 de renda variável (Multimercado) e 12 de renda fixa (2 fundos DI;
257 4 IMAs, sendo 1 IMA B; 1 IMA B5; 1 IMA Geral; e 1 IMA B5+; 1 IRF M1+; 1 IPCA Cred Priv; 3
258 IPCA Tit Publ, (estes 3 últimos com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2016,
259 2016 e 2024, respectivamente); e 1 IDKA IPCA 2A; (iii) O Bradesco tem 2 fundos (R\$ 40,16 milhões; ou
260 16,14% do PL), sendo ambos de renda fixa (1 fundo DI; e 1 IRF M1); (iv) A Geração Futuro tem 4 fundos
261 (R\$ 5,80 milhões; ou 2,33% do PL), 3 de renda variável e 1 de renda fixa, sendo 1 de Ações Dividendos; 2 de
262 Ações Livres e 1 IMA B; (v) A XP Investor tem 2 fundos (R\$ 2,40 milhões; ou 0,97% do PL), ambos de
263 renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos; e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 2 fundos (R\$ 5,60
264 milhões; ou 2,25% do PL), sendo 1 IRF M1 e 1 IMA B (este com estratégia diferenciada dos outros IMA B,
265 pois aproxima os resultados aos fundos IMA B5); (vii) O Santander (R\$ 6,61 milhões; ou 2,66% do PL, 1
266 IMA B5); e (viii) A Western Asset (R\$ 7,14 milhões; ou 2,87% do PL, 1 fundo Multimercado cuja estratégia
267 obtém resultados com os contratos de juros futuros da BME&F e com a trajetória de um dos índices da bolsa
268 americana, o S&P 500).”; **f) Investimentos em Renda Fixa:** Neste mês, 89,59% (R\$ 222,85 milhões)
269 dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 27 fundos de RF todos tiveram performance positiva. Os fundos mais
270 conservadores (CDI; IRF M1; IRF M1+) tiveram um desempenho entre 0,82% e 2,06%, ficando quase todos
271 abaixo da meta atuarial, que neste mês ficou em 1,34%. Os fundos de vértice curto: 2 fundos IDKA 2 (1,37%);
272 e os 3 fundos IMA B5 (1,53%) ficaram acima da meta atuarial. Os 9 fundos IPCA's (1,15%), contribuíram
273 para puxar para baixo a média do mês, contribuindo que o desempenho do segmento de RF ficasse em 99% da
274 meta. Os fundos que contemplam títulos de todos os vértices: 2 IMA B (2,15%); 1 IMA GERAL (1,64%),
275 tiveram desempenho bastante positivo, ajudando a puxar para cima a rentabilidade. Os fundos de longo prazo: 1
276 IMA B5+ (2,71%); 1 IDKA 20 (2,21%), que experimentaram grande volatilidade no decorrer do mês,
277 ficaram bem além da meta, puxando para cima o rendimento do segmento de RF. Assim, o fechamento do mês
278 (1,32% na RF); (2,73% na RV) e (1,46% no total da Carteira) acabou sendo superior à meta (que registrou
279 1,34%). Vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou
280 desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que
281 para o caso desses fundos específicos é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial, pois que somente
282 serão resgatados no vencimento dos títulos, pagando o que foi acordado quando da compra dos fundos. No conjunto
283 os fundos de RF registraram uma valorização de R\$ 2.897,3 mil (1,31%); **g) investimentos no**
284 **segmento de renda variável:** No mês de fevereiro, 10,41% (R\$ 25,9 milhões) dos recursos ficaram
285 aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho muito positivo, porém com grandes contrastes, tendo
286 fundo de ações que registrou desvalorização de -8,54% (BB AÇÕES CIELO); fundo que valorizou 1,33%
287 (WESTERN ASSET 500 FIM); e fundo que valorizou 7,71% (BB AÇÕES SEGURIDADE). O fundo
288 Multimercado da Caixa (CAIXA BRASIL IPCA VIII FIM) manteve o comportamento que ocorre há vários

6



Comitê de Investimentos – Ata nº 20

289 anos, sendo que seu histórico é condizente com o de um fundo de renda fixa. O BB SETOR FINANCEIRO
290 que havia registrado baixa de -4,10% no mês anterior, em fevereiro registrou 5,28%. A maioria dos fundos de
291 RV ficou abaixo do IBOVESPA no mês, que registrou 5,91%. Apenas 3 fundos de RV conseguiram superar
292 esse índice: o SEGURIDADE (7,71%); o XP DIVIDENDOS (7,23%); e o XP INVESTOR FLA
293 (6,66%). A maioria dos fundos de RV, em fevereiro contribuiu significativamente para puxar para cima os
294 rendimentos, demonstrando que a afirmação feita no mês anterior de que valeria a pena manter essa pequena
295 participação (10,41%) da RV na carteira fora acertada, já que os fundos de ações que temos tem sólidos
296 fundamentos para recuperar posições e contribuir para o desempenho da carteira no longo prazo. Em comparação
297 com a meta atuarial (1,34% no mês), o segmento de RV registrou 201% da meta. Os fundos de renda variável,
298 no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 681,6 mil, que representa na média 2,70% de valorização
299 dos ativos; **h) principais indicadores dos investimentos:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$
300 3.578,90; RENDIMENTO (em %): 1,46%; META ATUARIAL (%): 1,34%; META
301 GERENCIAL (IMA-B) (%): 2,26%; CDI: 1,00%; IBOVESPA: 5,91%; IBX-50: 5,65%; IRF M1:
302 1,09%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL (%): NO MÊS:
303 108,96%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 81,31%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 79,00%; NOS
304 ÚLTIMOS 12 MESES: 57,38%; ;DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 54,39%. Para constar,
305 eu Adriano Antonio Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos
306 trabalhos do comitê de investimentos, _____, lavrei a presente ata, que depois
307 de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.
308


Hélio Antunes Rodrigues

Rubem Severián Loureiro

José dos Santos Filho


Mário José Piccarelli de Castro